

# A Foto de Bento Gonçalves da Silva

## Daguerreótipos e Farroupilhas

*Edison Hüttner*<sup>1</sup>

*Eder Abreu Hüttner*<sup>2</sup>

*Miguel Angel Franco Hernandez*<sup>3</sup>

### BRASIL

A palavra fotografia significa “registrar a luz” e/ou “desenhar a luz”, vem do grego *phosgraphein*, da união de *phos* ou *photo*, que significa “luz”, e *graphein*, que quer dizer “marcar”, “desenhar” ou “registrar”. Numa quarta-feira, 1º de maio de 1839, o *Jornal do Commercio* (RJ), sob o título *Miscellanea: Revolução nas Artes do Desenho*, escreveu sobre aquele dia 7 de janeiro de 1839, dia em que o cientista François Orago, da Academia de Ciências da França, fez o anúncio da descoberta do daguerreótipo pelos cientistas Joseph Nicéphore Niépce e Louis Jacques Mandé Daguerre: “(...) *esta imensa revolução, para arrebrantar e espalhar-se por todo o mundo, só guarda huma palavra dele, o seu fiat lux*”<sup>4</sup>. No dia 24 de dezembro de 1839, o mesmo jornal registra a chegada da corveta francesa *L’Orientale*, conduzida pelo capitão Augustin Lucas<sup>5</sup>, trazendo a bordo o abade Louis Comte, com a missão

1 Prof. Dr. Edison Hüttner, 54 anos. é professor do Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS.

2 Dr. Eder Abreu Hüttner, 46 anos. Cirurgião dentista bucomaxilofacial do Centro Clinico da PUCRS

3 Miguel Angel Franco Hernandez, 58 anos. Reside em Porto Alegre. Natural de Montevideú. É folclorista da *Escuela Nacional de Danzas División Folclore* (Uruguai). Historiador do *Instituto de Profesores Artigas* (Uruguai). Geógrafo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

4 *Jornal do Commercio* (RJ), 1/05/1839.

5 “BAHIA - 6 d., *Char. Fran. Oriental, Comm Lucas; Passag. O americano Daniel P. Kidder: segue para uma viagem em torno do globo com os discípulos de marinha que tem a bordo para instrução*” (*Jornal do Commercio*, 25-26/12/1839, p. 3). De acordo com WOOD: “*O navio L’Orientale deixou a França em fins de setembro de 1839. Organizada pelo capitão Augustin Lucas*

de divulgar e demonstrar o famoso daguerreótipo.

Em 16 de janeiro de 1840, Comte apresenta para a Corte as primeiras demonstrações com o daguerreótipo. O *Jornal do Commercio* faz o registro histórico (ver fig. 1). No dia 17, no Hotel Pharoux, do francês Louis Dominique Pharoux, o jornal acompanha cada passo da expedição educativa,

e divulga em suas *“Noticias Scientificas: Photographia: Finalmente passou o daguerrotypo para cá os mares, e a fotografia, que até agora só era conhecida no Rio de Janeiro por teoria (...)”*. *“Em menos de nove minutos o chafariz do largo do Paço, a praça do Peixe... e todos objetos circunstantes se acharão reproduzidos com tal fidelidade (...) a exposição simples do facto diz mais do que todos os esclarecimentos”*.<sup>6</sup> Foram as primeiras fotografias tiradas no Brasil.

O Imperador foi o primeiro a comprar uma câmera de daguerreótipo no Brasil, adquirida de Felício Luzaghy, em março de 1840.<sup>7</sup> No Rio de Janeiro, no ano de 1847, já se encontravam anúncios comerciais para tirar retratos com a utilização do daguerreótipo, na Rua dos Latoeiros, número 36 (ver fig. 2).

## RIO DE JANEIRO.

### O DAGUERROTYPPO.

Havendo-se dignado S. M. o Imperador e Altezas Imperiaes aceitar o offerecimento feito pelo capitão Lucas, commandante do navio-escola *L'Orientale*, para ver pôr em uso o aparelho de Daguerre para tirar vistas, o dito commandante e o abbade Comte, encarregado do manejo do instrumento, se apresentarão no paço da Boa-Vista; e teve o ultimo a honra de explicar na presença dos augustos espectadores todo o processo. Posto este em pratica, formou-se, em nove minutos, a vista da fachada do paço tomada de hum das janelas do torreão, e logo em igual tempo a perspectiva geral que se goza da varanda com todas as mais pequenas miudezas e variações. S. M. e Altezas Imperiaes se mostráram mui satisfeitos com as experiencias, cujo progresso mereceu-lhes toda a attenção, e cujos productos S. M. o Imperador se dignou aceitar.

Fig.1. *Jornal do Commercio* (RJ) 20-21/01/1840, p.1.

(1804-1854?), a expedição destinava-se a uma viagem ao redor do mundo com duração aproximada de dois anos, num projeto educativo em comércio marítimo” WOOD, Rupert Derek, 1994.

6 *Jornal do Commercio* (RJ), 17/01/1840, Anno XIV, no 15, p. 1.

7 FERRREZ, Gilberto. *A Fotografia no Brasil: 1840-1900*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Funarte; Fundação Pró-Memória, 1995, p. 20.

Fig. 2. Jornal do Commercio  
(RJ) 03/07/1847, p. 4.

**DAGUERREOTYP.**

RUA DOS LATORILLOS

<p>Officina muito conhecida, pela perfeição a que os seus proprietarios levarão a admiravel descoberta de M. Daguerre. Tirão-se retratos em fumo e coloridos, desde chapa inteira até o tamanho de botões de camisa.</p>	36	<p>Não se entregão os retratos senão depois de completo contentamento dos seus donos. Acha-se tambem na dita officina o mais lindo e rico sortimento de quadros, medallhões, calzinhas, calzinhos, etc., etc.</p>
--	----	---

---

**DAGUERREOTYP.**

O mais feliz acerto tem confirmado a fama da officina da rua do Cano n. 146, onde o artista oferece seu prestimo para retratar em fumo e colorido em todo o tamanho, desde chapa inteira, até os retratos para alfinete de peito, botões, pulseiras, memorias, etc. Não se entregão os retratos senão agradando. Ha tambem à disposição do publico o mais lindo e elegante sortimento de calzinhos pintados no vidro.

## URUGUAI

Dia 26 de janeiro de 1840. A corveta *L'Orientale* ruma para o Uruguai. No dia 29 de fevereiro, Comte fez uma demonstração do uso de daguerreótipo na Prefeitura de Montevidéu, de onde tirou a fotografia da fachada da Igreja Matriz. Comte ficou em Montevidéu, pois estava com a saúde debilitada. Permaneceu lá até 1847, ensinando francês, geografia, geologia, pintura, e comercializando câmeras de daguerreotipia, ao mesmo tempo que ensinava seu uso.<sup>8</sup> Um artista francês de nome Amadeo Gras adquiriu uma câmara de Comte em 1846 e montou um estúdio fotográfico em Montevidéu. Iniciavam os primeiros estúdios ou galerias para tirar retratos no Uruguai. Outro francês, de nome Eugène Tandonnet, atuava como retratista em Montevidéu, no ano de 1842, usando um daguerreótipo, indo depois atuar como fotógrafo em Piedras Blancas (pequeno povoado perto de Cerrieto), de 1843 a 1845. Florencio Varela (1845), trabalhou em Montevidéu com daguerreótipo, tirando fotos de parentes e amigos. Outro foi o americano Charles de Forest Fredricks, retratista que

<sup>8</sup> *Fotografia en Uruguay. Historia y usos sociales (1840-1930)*. Magdalena Broquetas (Coord.), Mauricio Bruno, Clara von Sanden e Isabel Wschebor Pellegrino, editado en 2011 y 2012 (1r y 2a edición) por el CdF, p.35.

utilizava o daguerreótipo em 1851, em Montevidéu. Walter Bradley atuava no litoral argentino e no Uruguai. “(...) y *Fredericks Masomi y Penart trabajaron en la campaña de Rio Grande do Sul y Rio de la Plata.*” Na segunda metade da década de 1840, destacavam-se também os primeiros daguerreotipistas itinerantes Aristide Stephani (1845), John Benet (1846), Thomas C. Helsby (1846) e Herry North (1847).<sup>9</sup>

Nos anos de 1860-70 a fotografia ganhava território e comércio no Uruguai. Estúdios fotográficos, como *Bate y Ca*, *Chute Brooks*, faziam sucesso. Em 1860 atuava em Montevidéu o fotógrafo Alberto Bixio, em seu estúdio famoso, Fotografia La Universal. Era conhecido como “fotógrafo de execução”, pois estava sempre presente quando havia execuções na cadeia, tirando fotos que serviam como documento, mas também eram vendidas ao público. Na década de 1890, a empresa Alberto Bixio & Cia se destacava com fotos de fuzilamentos em praça pública.<sup>10</sup> Mas Bixio se destacava mais pela qualidade das fotos de pessoas ilustres. Como a foto de Edoardo Antinori, “artista d’operetta”, realizada no Estudio Fotografico Alberto Bixio, em 1895. No verso da foto está o carimbo com a assinatura de Alberto Bixio.<sup>11</sup>

Em 1897, Bixio foi designado pela Chefatura de Polícia de Montevidéu como o primeiro fotógrafo do recém-criado ateliê fotográfico, órgão adjunto da Oficina de Identificação e Antropometria.<sup>12</sup>

O jornal *Cuba Libre*, de Montevidéu, na edição de 9 de agosto de 1896, faz referência ao fotógrafo no anúncio do seu Indicador Profissional: “*Alberto Bixio, Fotografia – Calle San José, num 100*”. Alberto Bixio dedicou-se ao mundo da fotografia até o final de sua

---

9 Idem, p. 42.

10 Idem, pp. 36, 179.

11 As fotos estão disponíveis em versão on-line em site da Biblioteca Archiginnasio (Bologna, Itália) - tem acesso gratuito, sem autorização para publicação comercial.

12 TORRE, Rafael Enrique Hernández de la. *La criminalística en preguntas y respuestas*. Editorial: Ciencias Sociales (Cuba), 2018.

vida, em 1914. Nesse ano, o Correio Paulistano anunciava: “*Falecimento. Buenos Aires, 15 de outubro – Faleceu o sr. Alberto Bixio, conhecido na imprensa pelos seus belos trabalhos photographicos*”.<sup>13</sup>

## PORTO ALEGRE

Em 2011 estive no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRGS) realizando uma pesquisa sobre documentos e simbologia da Revolução Farroupilha. Desta pesquisa resultou a obra **Hildebrando de Freitas Pedroso: Herói Farroupilha**, publicado pela EDIPUCRS em 2011, Porto Alegre RS, escrita com dois alunos do curso de história que convidei no intervalo da disciplina que ministrava. Em 2014 voltei a realizar pesquisa no AHRGS por ocasião da preparação de uma palestra dada em 15/09/2014 sobre Hildebrando de Freitas Pedroso, na Câmara de Vereadores de Alegrete, e do lançamento da pedra fundamental do Memorial à Assembleia Constituinte Legislativa Farroupilha, que funcionou em Alegrete de 1842-1843. Hildebrando foi presidente da Assembleia. Buscamos encontrar os ossos de Hildebrando no Cemitério da Santa Casa em Porto Alegre, para colocar junto com a pedra fundamental, mas não encontramos mais os ossos. Talvez se encontre uma foto de Hildebrando, agora, sabendo do daguerreótipo. Nas pesquisas de 2011 a 2014, registrei e tirei fotos de vários documentos: a) uma foto de Bento Gonçalves da Silva; b) uma foto de Antônio Netto; c) uma foto de Antonio Ribeiro (corneta de Bento Gonçalves, que tocou a avançar sobre Porto Alegre no dia 20 de setembro de 1835; uma foto de Antonio Ribeiro com familiares de Bento Gonçalves da Silva na Estância do Cristal; d) uma foto de Bento Gonçalves da Silva Filho com uma espada na mão. Esta foto, levei para Camaquã para comprovar a legitimidade da espada deste que se encontra no Museu Muni-

13 O Correio Paulistano (SP), 16/10/1914, p. 6.

cipal *Divino Alziro Beckel*; e) fotos dos canhões de José Garibaldi no rio Camaquã, que hoje estão no Museu Júlio de Castilhos; f) um recibo assinado por José Garibaldi em 2 de julho de 1838 no estaleiro do rio Camaquã, em terras da estância de Ana Gonçalves, irmã de Bento. O valor do recibo: 100 mil réis, valor de uma embarcação; g) uma foto do galpão do estaleiro onde José Garibaldi assinou o recibo e construía os lanchões. Neste lugar, foi atacado pelo imperial Chico Pedro e seus 100 homens. Garibaldi venceu o confronto com 14 homens; h) uma Planta Baixa da Casa da Assembleia Constituinte Republicana de Farroupilha, de Alegrete (1842-1843); i) um Painel Republicano sem dada (1844?), provavelmente de Bernardo Pires. Olhando com calma os registros de pesquisas, me perguntava se aquelas fotos dos heróis farroupilhas eram reais, pois a comprovação da foto do general Bento Gonçalves representaria muito para a nossa história.

**I - Bento Gonçalves da Silva.** Até o momento, tinha na ideia uma Revolução Farroupilha verde, azul e cinza – ou seja, dos campos de batalha, com espadas, cavalos, charque, entre retiradas e heroísmos. Em Alegrete, ao estudar os 241 artigos do Projeto da Constituição Republicana Rio-grandense 1843, constatei a força intelectual e organizativa dos farrapos, de seu líder, Bento Gonçalves, a vinculação com seu tempo. *Bento* (Triunfo 23/09/1788 - Pedras Brancas † 18/07/1847) era contemporâneo de Daguerre (*Val d’Oise* 18/11/1787 - *Bry-sur-Marne* † 10/07/1851). A grande invenção de Daguerre com seu sócio Nièpce acontece no período em que teve início a Revolução Farroupilha, 1835. Neste ano, Daguerre descobre o revelado da imagem, utilizando uma placa de cobre polida e vapores de mercúrio. Em 1837, conseguiu aplicar um método que fixava a imagem na placa ao mergulhá-la numa solução de cloro e sódio. Após a morte de Nièpce, foi assinada uma cláusula com seu filho, Isidoro Nièpce, permi-

tindo que apenas o nome Daguerre aparecesse na invenção, que se denominou daguerreótipo (daguerréotype em francês). A primeira foto tirada com sucesso foi feita em 1837, no Ateliê do Artista. A foto *Boulevard du Temple*, tirada em Paris, por Daguerre, em 1838, pode ser considerada a primeira fotografia da história que retrata pessoas. Enquanto se tiravam as fotos, no dia 29 de agosto de 1838, em Piratini, Bento fazia o seu manifesto sobre a independência do Rio Grande do Sul. As ideias de liberdade, o progresso da ciência com suas fotos no Rio de Janeiro, prosseguiram com a corveta francesa *L'Orientale* atracando, no início de 1840, em Montevidéu. Conforme a guerra continuava, prosperava o emprego do daguerreótipo pelas mãos ágeis de Comte, em Montevidéu. Como vimos, o uso do daguerreótipo no Uruguai foi de vento em popa. Com o tratado da paz de Ponche Verde (01/03/1845), entre os farroupilhas e os imperiais, as fronteiras abertas alavancariam o comércio internacional e o interesse em experimentar os daguerreótipos nos Estúdios Fotográficos em Montevidéu. Comte permaneceu em Montevidéu até 1847, ano em que faleceu o general Bento Gonçalves.

#### FOTO DE BENTO GONÇALVES DA SILVA

No início de setembro de 2020, fiz estudos sobre a origem da atual bandeira do Rio Grande do Sul, com a intenção de ter material oportuno para as comemorações do 20 de Setembro. Recorri aos documentos pesquisados no Arquivo Histórico no Rio Grande do Sul: painéis republicanos, fotos de canhões... e uma foto do general Bento Gonçalves da Silva.

Desde a primeira vez em que segurei a foto de Bento Gonçalves da Silva nas mãos, sabia que seria importante. Por isto, busquei o melhor ângulo para copiá-la com minha câmera Canon, SL3 DSLR com 24.1MP.





Fig. 3. Foto de Bento G. S.



Fig. 4. Foto de Bento G. S. Verso

**II - Elementos da Foto.** A foto de Bento manifesta a arte e a história da fotografia. E, muito mais, a face natural de um herói. Ao observamos profundamente a face do herói na foto, veremos que não se trata de pintura, quando muito, o detalhe do retoque com lápis nos cabelos e sobrancelhas.

Observa-se que a foto de Bento tem: a) o mesmo estilo das fotos tiradas por daguerreótipo; b) o mesmo modelo de preparação e retoque de arte que as empresas de fotografia utilizavam para registros fotográficos e para organizar álbuns de família, como revelam as palavras ao pé da foto (fig. 3): “Retrato Álbum”. Este detalhe revela uma prática comum das empresas de fotografia do século XIX. “*En Uruguay desde los primeros años de la década de 1860 los estudios fotográficos ofrecían retratos para álbum y álbums de diversas clases y tamaños*”.<sup>14</sup>

<sup>14</sup> *Fotografia en Uruguay. Historia y usos sociales (1840-1930)*, idem, p. 52.



No verso da foto de Bento (fig. 4) estão escritos com tinta preta, por extenso, estes dizeres (fig. 5).

A grafia é do próprio punho do governador do Estado, Borges de Medeiros, pois, no final, consta sua assinatura legítima (fig.6), comparada com outra sua assinatura em carta datada de 27/08/1920 (fig.7).

Photographia original do General Bento Gonçalves da Silva

Pertencia a pessoas de sua família

(Alberto Bixio & Ca)

Calle San José  
100  
Montevideo

Oferecida por seu bisneto Raul Gonçalves da Silva em 16-9-27 e por mim entregue ao Museu Júlio de Castilhos. 17-09-27, Borges de Medeiros

Fig. 5. Dizeres do verso da foto de Bento G.S.

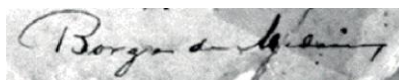


Fig.6.




Fig.7.

Borges registra a autenticidade da foto dizendo que é “original”, que “pertencia” a familiares de Bento, que foi oferecida (doada) pelo bisneto de Bento, Raul Gonçalves da Silva, no dia 16/9/27. E que foi entregue por Borges, no dia seguinte, ao Museu Júlio de Castilhos, em Porto Alegre. Consta também no verso da foto a assinatura por carimbo da empresa de fotografia: Alberto Bixio & Ca, bem como seu endereço: *Calle San José 100 – Montevideo*. Já comprovamos a existência deste fotógrafo e seu local de trabalho.

A foto de Bento está bem nítida, revelando o esmero dos profissionais, que, entre outros, poderiam ser: a) um profissional fotógrafo perito no uso do daguerreótipo, num estúdio fotográfico, como Louis Comte (1840), Eugène Tandonnet (1842), Florencio Varela (1845), ou fotógrafos itinerantes, como Aristide Stephani (1845), John Benet (1846) Thomas C. Helsby (1846) e Herry North

(1847), ou ainda Fredericks Masoni e Penanbert, que atuavam no Rio Grande do Sul nesse período. Existem várias indicações sobre onde Bento teria posado para a foto diante do daguerreótipo: a) em Montevideu, durante a Revolução Farroupilha, pois tinha uma fazenda de gado desde 1814 em Cerro Largo, Uruguai, onde conheceu Caetana Garcia, que se tornou sua esposa; ou, mesmo após a Revolução; b) na Estância do Cristal (1844/45-47) e/ou em Pedras Brancas (Guaíba) onde faleceu em 1847, diante de um fotógrafo itinerante. A imagem de Bento Gonçalves ficou registrada na placa do daguerreótipo, moldurada em estojo especial para a posteridade, no seio de sua família.

Com o passar do tempo, a família decidiu reproduzir sobre papel a imagem de Bento gravada na placa. O trabalho foi realizado em Montevideu pela empresa citada no verso da foto, conforme relatou-me o historiador uruguaio Miguel Ángel Franco Hernández, do *Instituto de Profesores Artigas*:

“A pedido do meu amigo Doutor Edison Huttner, Professor da PUC (...) Algum familiar do General deve ter viajado a Montevideu entre 1860 e 1870 e pedido à empresa Alberto Bixio & Cia, a transformação a fotografia do daguerreótipo original. O melhor exemplo de este processo é o que hoje nós praticamos, passar CDs ou DVDs a pendrive”.

Nos anos de 1860 e 1870, um processo técnico chamado “dobradinha” expandiu o comércio de fotos, atividade de empresas como a de Alberto Bicio & Ca.<sup>15</sup>

**III - Duas faces, o mesmo tempo.** A imagem de Bento também passaria para a posteridade, num quadro pintado a óleo na Estância do Cristal. Conforme Elíbio e Nascimento: este quadro

---

<sup>15</sup> “A elaboração de um negativo à base de colódio úmido sobre chapas de vidro ou metal e a ampliação sobre papel albuminado agilizaram a produção e reprodução de registros fotográficos, possibilitando um rentável aproveitamento comercial.” TORAL, André Amaral de. *Imagens em desordem: a iconografia da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP, 2001, p. 78.

permaneceu com a família de Bento Gonçalves. Foi doado ao Museu Júlio de Castilhos em 1952 por Dario Crespo. Detalhes principais do quadro de Bento se apresentam idênticos aos da foto arquivada no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul: a) meio corpo; b) traje de gala com mesmo número de comendas da estátua Caringi, fixadas na casaca; c) seis condecorações na farda imperial: duas insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul, duas insígnias da Ordem de Cristo, duas placas da Ordem do Cruzeiro do Sul e duas da Ordem de Cristo; d) punhos e colarinho com casas debruadas com sete botões, com flores e folhas douradas.<sup>17</sup> Acrescentam-

16 Quadro a óleo de Bento G. S. Créditos: Foto tirada por Ricardo A. F. em 2007.

17 ELÍBIO JUNIOR, Antônio Manoel; NASCIMENTO Leonardo de Santos. *Nacionalismo no bronze: o monumento equestre de Bento Gonçalves nas comemorações do Centenário Farroupilha em 1935, Porto Alegre - RS*. IN: Patrimônio e História. São Paulo, Unesp, v. 14, no 1, p. 256-279, janeiro-junho, 2018, p. 262



Fig. 8. Quadro a Óleo de Bento G. S. MJC Porto Alegre.<sup>16</sup>



Fig. 9. Foto de Bento G. S. AHRGS

-se outros aspectos: a) mesma ombreira em seus detalhes; b) mesma gola branca afunilando no queixo; c) mesmo modelo de botão; d) mesmo tipo de penteado e suíças; e) mesmo modelo do rosto, testa, sobrancelhas, nariz, lábios e queixo.

Existiria uma terceira imagem, pintura ou foto de Bento?

Existe outra foto tirada com daguerreótipo, provavelmente tirada em Bagé e que se encontra no Museu Júlio de Castilhos. Conforme depoimento de Moacyr Flores em reportagem do *Jornal do Comércio (RS)* 20/02/2020<sup>18</sup>, versão *on-line*, não se trata da foto de Bento Gonçalves, mas, sim, de um oficial farrapo de nome Manuel Aragão e Silva, o Carvalhinho.

Com certeza, foi em sua Estância do Cristal que Bento Gonçalves posou uniformizado diante de um pintor para a execução de seu retrato a óleo, pois sua aparência se apresenta saudável (1844-46). Por que ele já estaria na Estância do Cristal em 1844? Após duelo com seu primo Onofre Pires, este veio a falecer no acampamento farroupilha (03/03/1844). Bento, desanimou, renunciou à presidência e ao comando da revolução, e se retirou para a Estância do Cristal.

A nova perspectiva do estudo do quadro e da foto de Bento nos leva a dizer que: a) posou para foto, diante de daguerreótipo levado à Estância do Cristal por um fotógrafo itinerante; b) posou num estúdio fotográfico em Montevidéu, podendo ter sido diante do próprio abade Louis Comte. O mais provável é a letra a), pois o próprio corneteiro do 20 de Setembro, Antonio Ribeiro, aparece numa foto com os familiares de Bento em frente à grande casa da Estância do Cristal. Estamos diante do rosto fidedigno do general Bento Gonçalves da Silva, herói do Rio Grande do Sul. Se não tem decreto, aqui está nosso registro.

---

<sup>18</sup> *Jornal do Comércio (RS)* 20/02/2020, versão *on-line*.

## REFERÊNCIAS

ELÍBIO JUNIOR, Antônio Manoel; NASCIMENTO Leonardo de Santos. *Nacionalismo no bronze: o monumento equestre de Bento Gonçalves nas comemorações do Centenário Farroupilha em 1935, Porto Alegre – RS*. IN: Patrimônio e História. São Paulo, Unesp, v. 14, n. 1, p. 256-279, janeiro-junho, 2018, p. 262

FERRREZ, Gilberto. *A Fotografia no Brasil: 1840-1900*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Funarte; Fundação Pró-Memória, 1995, p. 20.

***Fotografía en Uruguay. Historia y usos sociales (1840-1930)***. Magdalena Broquetas (Coord.), Mauricio Bruno, Clara von Sanden e Isabel Wschebor Pellegrino, editado em 2011 y 2012 (1º y 2º edición) por el CdF, Disponível em <<https://redlafoto.org/primer-tomo-de-fotografia-en-uruguay-historia-y-usos-sociales-1840-1930/>> atualizado em 03/10/2020.

LEITZKE, Ana Laura L.; HÜTTNER, Édison; RIOS, Tiago Soares. *Hildebrando de Freitas: Herói Farroupilha*. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. v. 1

TURAZZI, Maria Inez. *O 'homem de invenções' e as 'recompensas nacionais': Notas sobre H. Florence e L. J. M. Daguerre*. IN: Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v.16. n.2. p. 11-46. jul.- dez. 2008. Disponível em <<https://www.scieio.br/pdf/anaismp/v16n2/a02v16n2.pdf>> atualizado em 03/10/2020.

WOOD, Rupert Derek. ***A viagem do Capitão Lucas e do daguerreótipo a Sidney***. NZ Journal of Photography, 3-7, agosto 1994. Disponível em <<http://www.fotoplus.com/fpb/fpb039/b039c.htm>> atualizado em 03/10/2020.

## JORNAIS

CorreioPaulistano(SP),16/10/1914.de1914,p.6.Disponívelem<[http://200.144.6.120/uploads/acervo/periodicos/jornais/BR\\_APESP\\_CPNO\\_19141016.pdf](http://200.144.6.120/uploads/acervo/periodicos/jornais/BR_APESP_CPNO_19141016.pdf)> atualizado em 03/10/2020.

Jornal do Commercio (RJ),1/05/1839. Nº 98, p. 2. Disponível em <[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?Bib=364\\_568\\_02&pagfis=11220](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?Bib=364_568_02&pagfis=11220)> atualizado em 03/10/2020.

Jornal do Commercio (RJ), 25-26/12/1839, p. 3. Disponível em <[http://memoria.bn.br/DocReader/docread.aspx?bib=36\\_456802\\_&pasta=ano%20183&pesq=&pagfis=12103](http://memoria.bn.br/DocReader/docread.aspx?bib=36_456802_&pasta=ano%20183&pesq=&pagfis=12103)> atualizado em 03/10/2020.

Jornal do Commercio (RJ),17/01/1840. Nº 15, p.1. Disponível em <<http://me>

[memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=364e6803&pasta=ano%20184&pesq=17%20de%20janeiro%20de%201840&pagfis=57](http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=364e6803&pasta=ano%20184&pesq=17%20de%20janeiro%20de%201840&pagfis=57) > atualizado em 03/10/2020.

Jornal do Commercio (RJ), 20-21/01/1840. Nº 18, p.1. Disponível em <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=36456803&pagfis=69>> atualizado em 03/10/2020.

Jornal do Commercio (RJ), 3/07/1847, p. 4. Disponível em <<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=3645603&pasta=ano%20184&pesq=-Daguerre&pagfis=11114>> atualizado em 03/10/2020.

Jornal Cuba Livre (RJ) 08/1896, p. 4. Disponível em <<http://bibliotecadigital.bibna.gub.uy:8080/jspui/bitstream/123456789/27575/1/10bfc56eb48f151ea8b84521a95ef098.pdf>> atualizado em 03/10/2020.

Jornal do Comércio (RS) 20/02/2020, versão on-line. **Façanhas de Bento Gonçalves vão muito além das histórias.** Disponível em <[www.jornaldocomercio.com/conteudo/especiais/reportagem-cultural/2020/02/725448-a-imagem-unica-de-bento-goncalves.html](http://www.jornaldocomercio.com/conteudo/especiais/reportagem-cultural/2020/02/725448-a-imagem-unica-de-bento-goncalves.html)> atualizado em 03/10/2020.

Jornal Zero Hora (RS) 19-20/09/2020, p. 42. Almanaque Gaúcho. Uma foto do general?

## OUTROS

Quadro a óleo de Bento G. S. Créditos: Foto tirada por Ricardo A. F. em 2007. Disponível em <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/83/MuseuJulio10.jpg> atualizado em 05/10/2020.

Foto de Edoardo Antinori: artista d'operetta realizado no “Estudio Fotografico Alberto Bixio”, Montevideú. - esec. ca. 1895. Biblioteca Archiginnasio (Bologna, Itália) – tem acesso gratuito, sem autorização para publicação comercial, disponível em <<http://badigit.comune.bologna.it/bacer/517.htm>> atualizado em 04/10/2020.



DESAFIOS COM  
ESPERANÇA

ISBN 978-658899200-5



9 786588 992005



Nessa edição da XXV Antologia da União Brasileira de Escritores do Rio Grande do Sul, atingindo já trinta e sete anos de contínuo desempenho junto à sociedade nacional como a do fundador, escritor ecologista, Altino Berthier Brasil, oferecemos uma reflexão coletiva acerca dos *Desafios com Esperança*.

Nosso país atravessa duas catástrofes: a *pandêmica*, vinda da Itália onde foi recebido o vírus COVID-19 por chineses, ao final do ano passado, e a *degradação* ambiental em decorrência de queimadas intensificadas na Amazônia e no pantanal brasileiros, estendendo-se às demais regiões nacionais e latino-americanas, visto o rio Paraguai ter baixado de nível, trazendo todas as consequências negativas, denegrindo os elementos fundamentais de nossa natureza – terra, ar, águas e a consequente degradação dos povos penúria de povos ribeirinhos, além dos amazônicos, há mais de quarenta anos agraciados com o incentivo à preservação natural, tanto por cientistas de todas as áreas do conhecimento e pesquisas correlatas, quanto por entidades internacionais que compreendem a importância da preservação da maior área de biodiversidade no Planeta Terra.

Lendo-se artigos jornalísticos e publicações em revistas e periódicos abalizados, além do acompanhamento diário dos noticiosos locais e nacionais, além das visualizações de filmagens e fotografias, vídeos eletrônicos, blogs e outros meios da comunicação atual, também verificamos o atingimento do fogo a parques nacionais, estaduais e municipais, ardendo em chamas com retardo na debelagem, levando animais de toda a espécie ao desaparecimento por carência alimentar e debilidade física, contribuindo para a degradação ambiental, florestal como um todo.

Há um calor infernal abatendo brigadistas que colaboram efetivamente, na esperança de reduzir e eliminar labaredas. Essas atingiram de tal maneira o ambiente natural que chegaram a lugares de intensa visitação e admiração por turistas, como a Chapada dos Veadeiros em Goiás; a Serra do Cipó, com cachoei-

## COAUTORES

<b>Alba Maria Souza Heineck</b>	
Viagem pela História do Perfume .....	17
<b>Ana Beatriz Barbosa Machado</b>	
Dom Pedro II: Voluntário da Pátria Número Um .....	21
<b>Betty Barcellos</b>	
Faces Sem Sorriso.....	25
Obrigada, Oh! Deus.....	29
<b>Clecy Caldas</b>	
No Silêncio das Pedras, uma História Real.....	31
<b>Edison Hüttner</b>	
A Foto de Bento Gonçalves da Silva .....	35
<b>Jorge Roberto Cunha de Oliveira</b>	
Três Gerações Escrevendo.....	49
<b>Lauro Trevisan</b>	
Coturnos de Guerra .....	59
Prosperidade Versus Felicidade .....	63
<b>Leonardo Cibils Becker</b>	
Vírus Chinês.....	65

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES  
DO RIO GRANDE DO SUL  
Fundada em 11/11/1983

Inscrição no cartório do Registro Especial  
Nº 49787-livro A.n.º58 fl. 097F - 21/02/2005. - CNPJ 91.344.671/0001-25

Sede: Rua Uruguai, 240 - cj. 1302  
CEP 90010-140 - Porto Alegre - RS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

XXV Antologia UBE/RS : desafios com esperança /  
organização Leonardo Cibils Becker. -- 1. ed. --  
Porto Alegre, RS : UBE RS, 2020.

Vários autores.  
ISBN 978-65-88992-00-5

1. Antologia 2. Escritores brasileiros
3. Poesia - Coletâneas - Literatura brasileira
4. Prosa - Coletâneas - Literatura brasileira
5. Versos - Literatura I. Becker, Leonardo Cibils.